

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Maranhão

Class.: 37

Data: 07/09/93

Pg.: _____

Conflito com índios é apaziguado

*Polícia Federal está em Zé Doca
para evitar disputas de terras*

O coordenador do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Carlos Ubialli, informou que o conflito entre brancos e índios Urubu-Kaapor no município de Zé Doca teve como conseqüência a morte de um branco. Não há reféns e nem feridos graves, mas pessoas com pequenos arranhões causados por mato na fuga da reserva. Estas informações foram repassadas ao coordenador por agentes da Polícia Federal, que se encontram na área. Carlos Ubialli afirmou que havia previsto o conflito há mais de quatro anos, quando a reserva indígena de Alto Turiaçu começou a sofrer as primeiras invasões.

“Enquanto não houver uma

Reforma Agrária que dê possibilidade aos lavradores de ter suas terras, o problema vai existir tanto em Alto Turiaçu como em qualquer área indígena que está sendo invadida”, explicou Ubialli. Ele disse ainda que 90% dos invasores das terras dos Urubu-Kaapor são oriundos de Imperatriz. Entretanto, argumentou que a invasão é proibida, uma vez que desde 1982 que a reserva indígena de Alto Turiaçu, a maior do Maranhão, foi homologada por decreto presidencial nº 88.002.

Prazo

O conflito entre brancos e índios em Zé Doca, segundo o coordenador do Cimi, foi uma

reação já esperada. “Os índios realmente expulsaram os invasores, mas o confronto não foi violento como foi divulgado, até porque os índios deram um prazo para que os invasores se retirassem”, assegurou. Ele disse também que outras tribos estão se preparando para ajudar os Urubu-Kaapor, como por exemplo os índios da reserva de Pindaré.

Ubialli sugeriu que o caso seja analisado com ponderação, pois a questão é muito difícil tanto pelo número de indígenas como pelo número de brancos que já habitam a área. Para ele, há muitos interesses em jogo.

A impunidade é para Carlos

Ubialli um dos maiores problemas entre os conflitos envolvendo índios. A reserva de Alto Turiaçu tem uma área de 530.524 hectares localizada entre os municípios de Carutapera, Cândido Mendes, Santa Luzia do Paruá e Zé Doca e habitada por 1.200 índios das nações Urubu-Kaapor, Guajá, Timbira e Tembé. A reserva está sofrendo, segundo dados do Cimi, a mais grave invasão de toda a história. Há mais de cinco anos centenas de famílias, empresas agropecuárias e madeireiras invadiram o local, ocupando mais da metade da superfície da reserva com a derrubada de florestas seculares, saqueando e promovendo queimadas.